

PINTADO

O MASCOTE DO MUSEU





PINTADO

O MASCOTE DO MUSEU

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

15
a n o s

Museu de
Zoologia

Prof.^a Morgana Cirimbelli Gaidzinski



2017 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Luciane Bisognin Ceretta

Vice-Reitor

Daniel Ribeiro Preve

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Indianara Reynaud Toreti Becker

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Oscar Rubem Klegues Montedo

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Thiago Rocha Fabris

Conselho Editorial

Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)

Ângela Cristina Di Palma Back

Ivo Ladwig

Fabiane Ferraz

Reginaldo de Souza Vieira

Marco Antônio da Silva

Ricardo Luiz de Bittencourt

Melissa Watanabe

Richarles Souza de Carvalho

Merisandra Côrtes de Mattos Garcia

Samira da Silva Valvassori

Miguelangelo Gianezini Nizo

Vilson Menegon Bristot

Editora da UNESC

Editor-Chefe: **Dimas de Oliveira Estevam**

Preparação e Revisão ortográfica e gramatical: **Margareth Maria Kanarek**

Projeto gráfico, diagramação, ilustrações e capa: **Vamber Cabral**

As ideias, imagens, ilustrações e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seu autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G137p Gaidzinski, Morgana Cirimbelli.
Pintado [recurso eletrônico] : o mascote do museu /
Morgana Cirimbelli Gaidzinski ; Ilustrações: Vamber
Cabral. – Criciúma, SC : UNESC, 2017.
56 p. : il.

ISBN: 978-85-8410-078-1

Modo de acesso: < <http://www.unesc.net/portal/capa/index/300/5886/>>.

1. Literatura infantojuvenil. 2. Mata Atlântica –
Preservação – Literatura infantojuvenil. 3. Desmatamento
– Literatura infantojuvenil. 4. Material didático. I. Título.

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101

Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Editora da Unesc.



Propex
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão



Universidade do Extremo Sul Catarinense

PINTADO

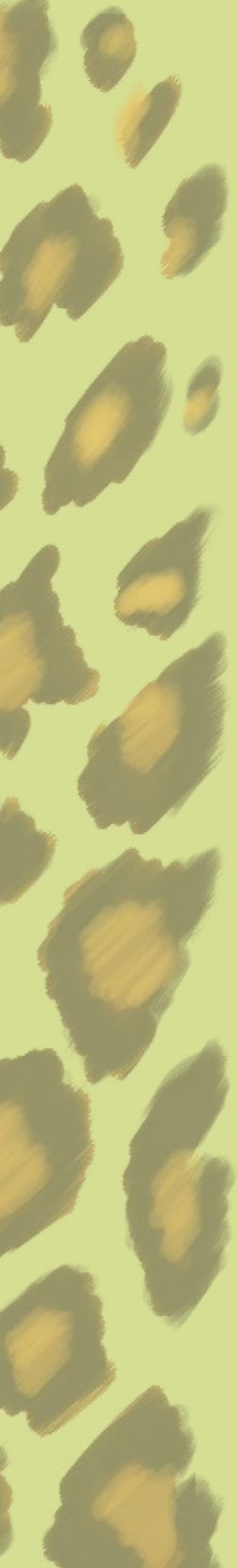
O MASCOTE DO MUSEU

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

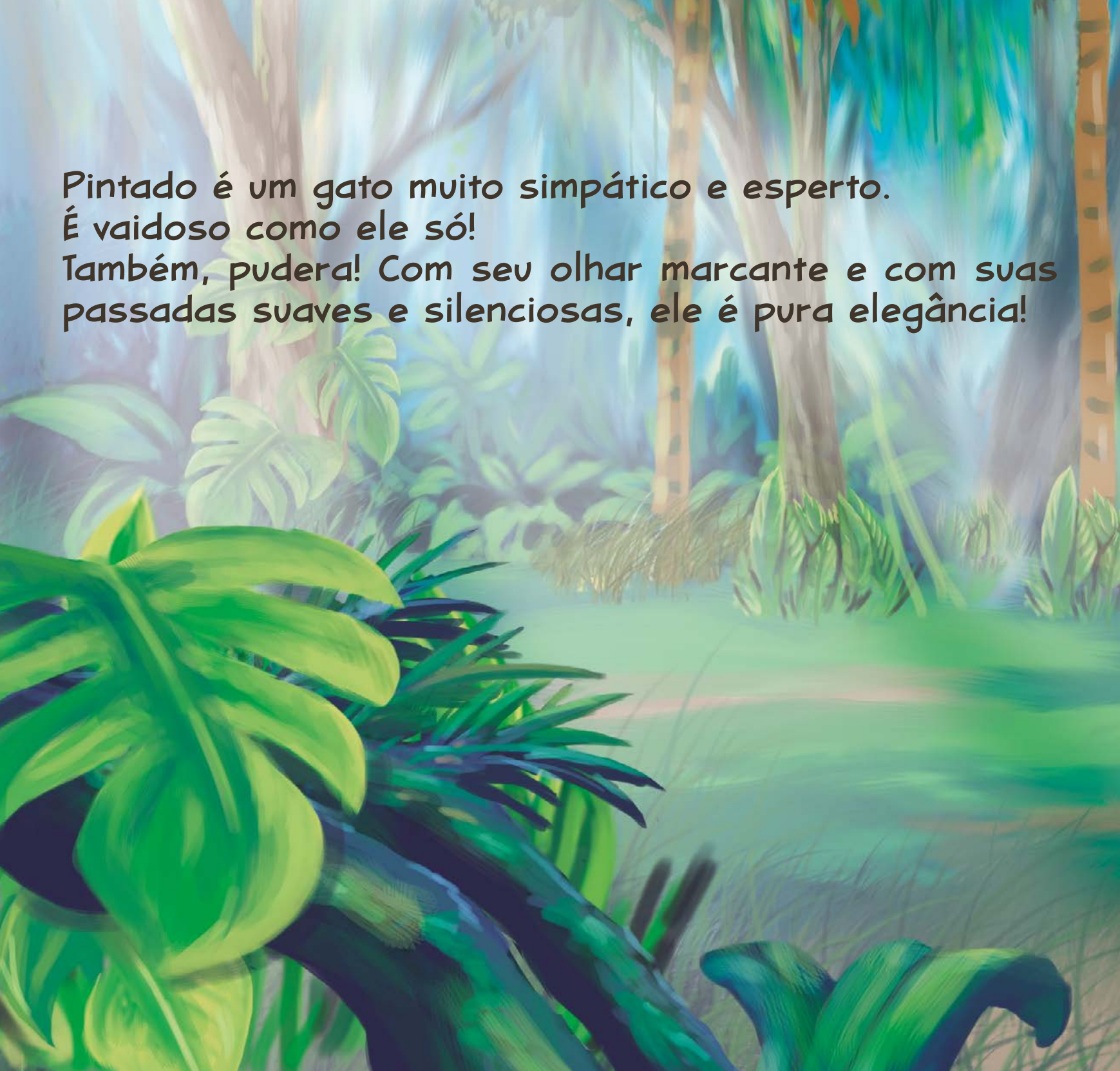
Ilustrações: Vamber Cabral

UNESC
CRICIÚMA
2017






*Este livro é dedicado às crianças de todas as idades.
Em especial, ao meu netinho Miguel, que acabou de chegar!*




Pintado é um gato muito simpático e esperto.
É vaidoso como ele só!
Também, pudera! Com seu olhar marcante e com suas
passadas suaves e silenciosas, ele é pura elegância!







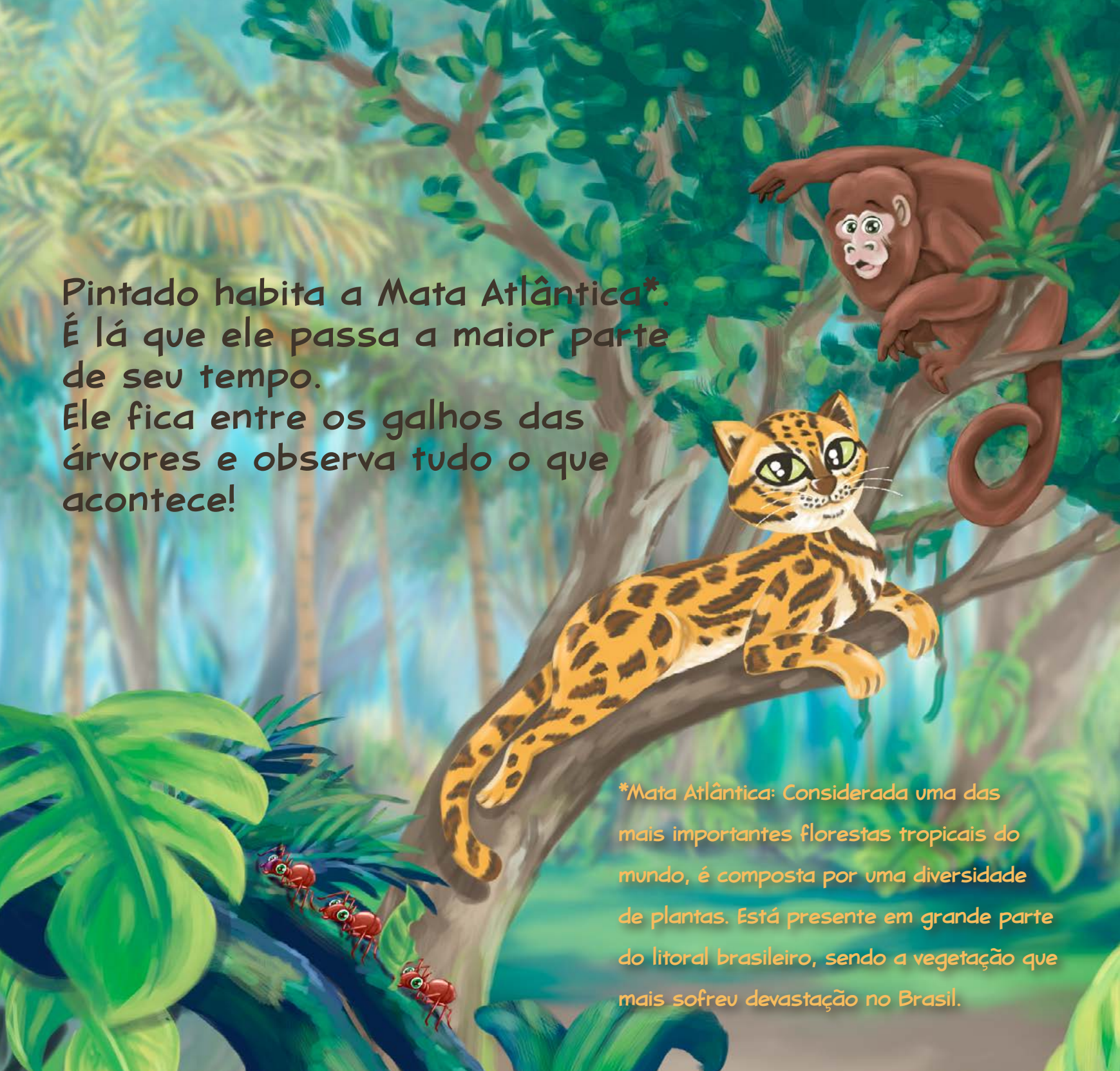
Sem falar de sua pelagem macia e cheia de pintas.
Dá para imaginar por que ele ganhou esse nome,
não é mesmo?



Ele também é conhecido como gato-maracajá. Maracajá é uma palavra que, em tupi-guarani*, significa "gato-do-mato".

*Tupi-guarani: família linguística do tronco Tupi, composta por várias línguas faladas por indígenas, principalmente no território brasileiro.



A vibrant illustration of a tropical forest scene. In the center, a jaguar with orange fur and black spots is perched on a thick tree branch, looking towards the left. Above it, a brown monkey is hanging from a branch, looking down. In the bottom left corner, three red ants are marching along a leafy branch. The background is filled with lush green foliage and trees, creating a dense jungle atmosphere.

Pintado habita a Mata Atlântica*.
É lá que ele passa a maior parte
de seu tempo.
Ele fica entre os galhos das
árvores e observa tudo o que
acontece!

*Mata Atlântica: Considerada uma das
mais importantes florestas tropicais do
mundo, é composta por uma diversidade
de plantas. Está presente em grande parte
do litoral brasileiro, sendo a vegetação que
mais sofreu devastação no Brasil.



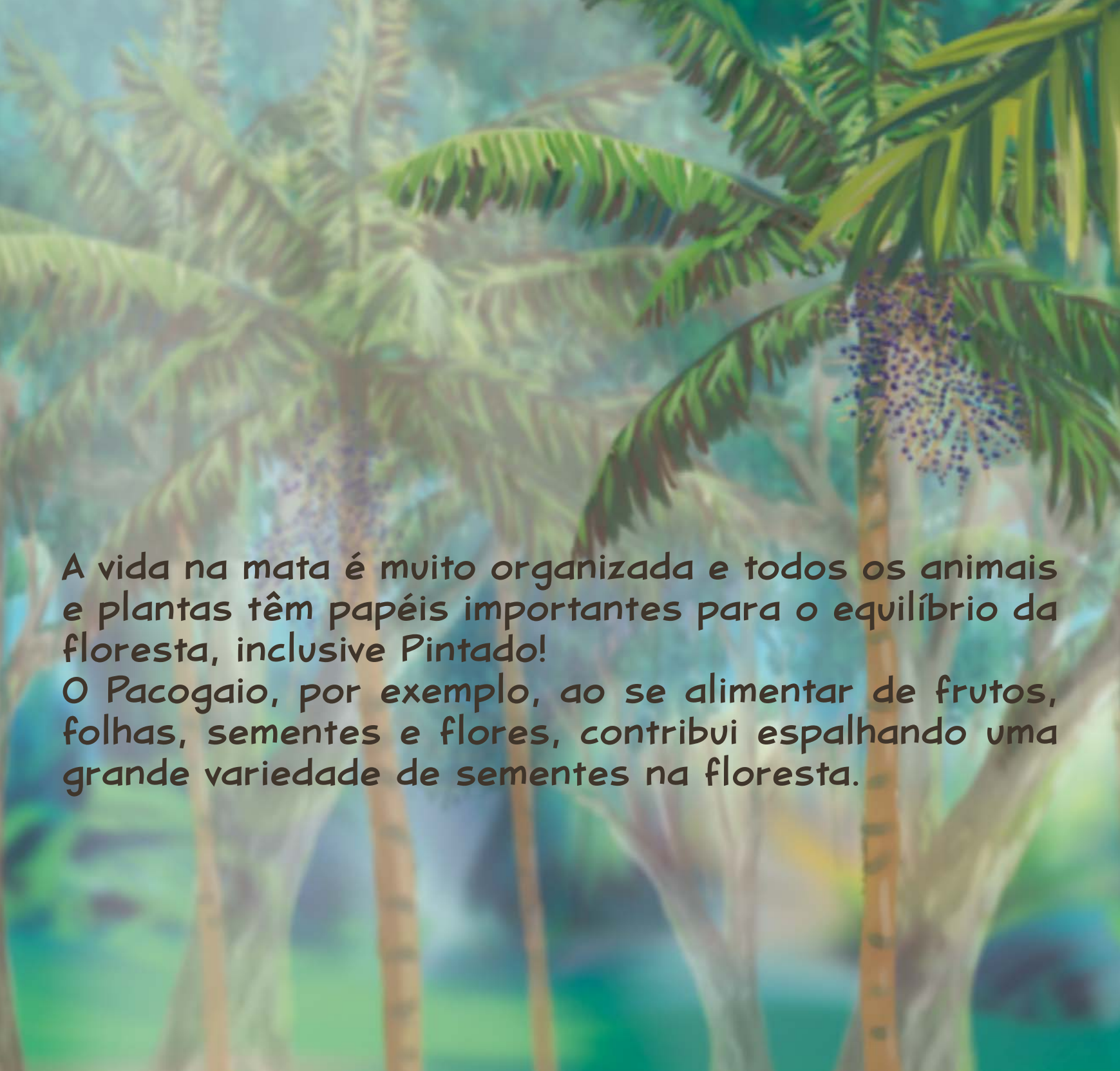
Aves fazendo ninhos...
Formigas carregando folhas...
Macacos saltando entre os galhos.

Pintado é um gato solitário, mas tem muitos amigos na floresta: o Tatu-Cascudo, o Jacaré-Eré e o Tamanduá-Tatá. O Dr. Ouriço, o Pacogaio e a doce Abelha Mel também são alguns deles.





Todos os dias, eles costumam se reunir debaixo das árvores para conversar e contar suas aventuras.



A vida na mata é muito organizada e todos os animais e plantas têm papéis importantes para o equilíbrio da floresta, inclusive Pintado!

O Pacogaio, por exemplo, ao se alimentar de frutos, folhas, sementes e flores, contribui espalhando uma grande variedade de sementes na floresta.



O Tatu-Cascudo cava túneis muito profundos na terra mole da floresta, que servem de abrigo para ele e para os outros animais. Além disso, suas tocas tornam o solo mais fértil.



A Abelha Mel passa o dia visitando as flores, transferindo pólen de uma flor para a outra, ajudando na reprodução das plantas, que produzirão frutas, legumes e grãos.



Pintado é um gato feliz!

Quando chega a noite, frequentemente, ele fica sem sono e sai para caçar.

Muitas vezes, Pintado encontra Dona Coruja, que, sentada lá no alto da árvore, fica apreciando a cantoria dos grilos e o vasto repertório dos sapos*, das rãs* e das pererecas*.

- BOA NOITE, DONA CORUJA!

*Sapo: Possui o corpo arredondado, pele rugosa e seca. Pode viver em ambientes mais secos.





- BOA NOITE, PINTADO!

-AINDA BEM QUE ELES
ALEGRAM AS MINHAS NOITES
DE VERÃO. É CHATO VIGIAR
SEM TER UMA DIVERSÃO!

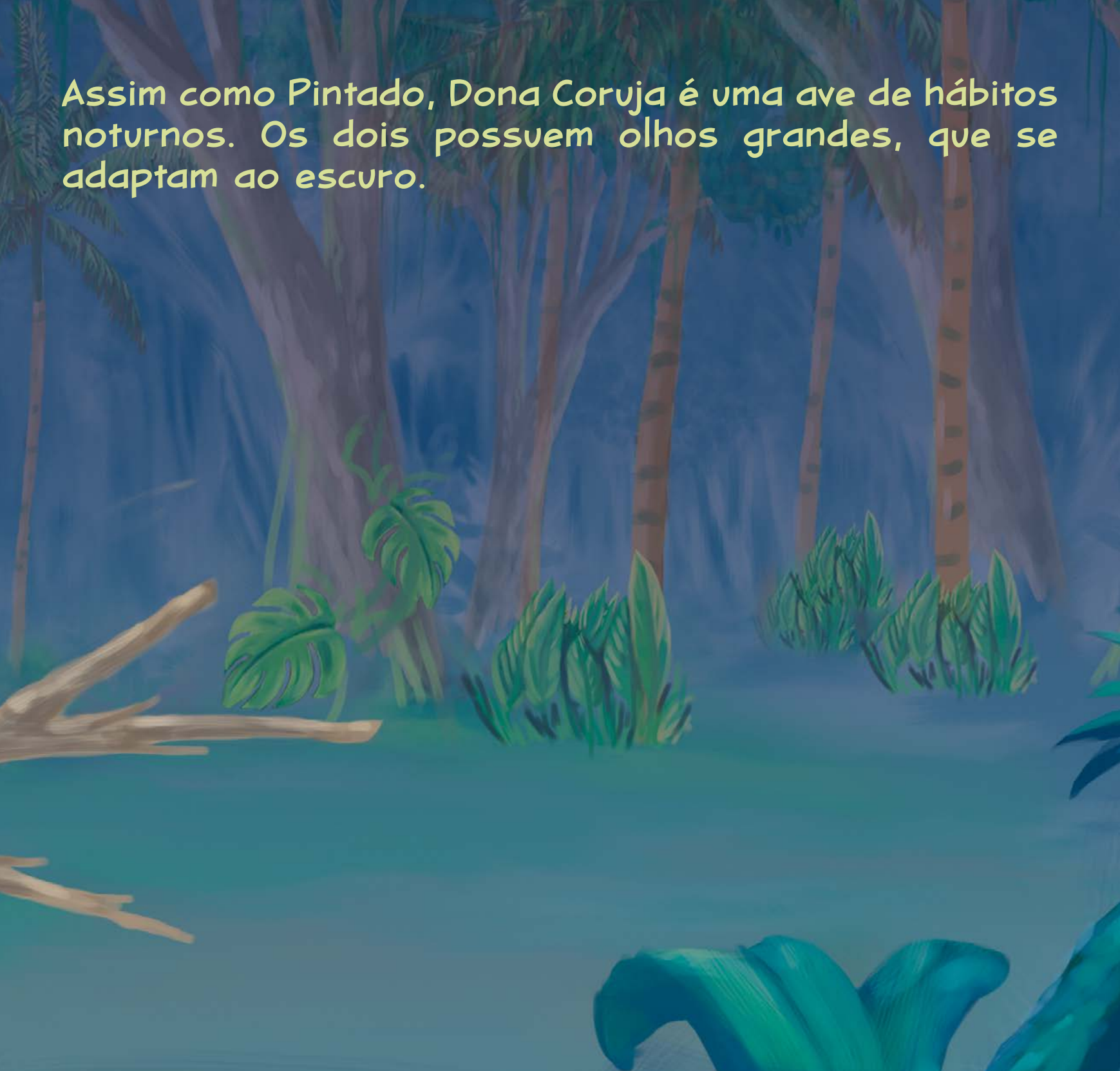
*Rã: Possui o corpo alongado,
pele fina e úmida. Suas longas
perninhas traseiras são dotadas
de uma membrana entre os dedos,
facilitando a natação.

*Perereca: Possui tamanho menor
que o das rãs e dos sapos. Seus
dedos possuem ventosas, que
lhe permitem subir em árvores.

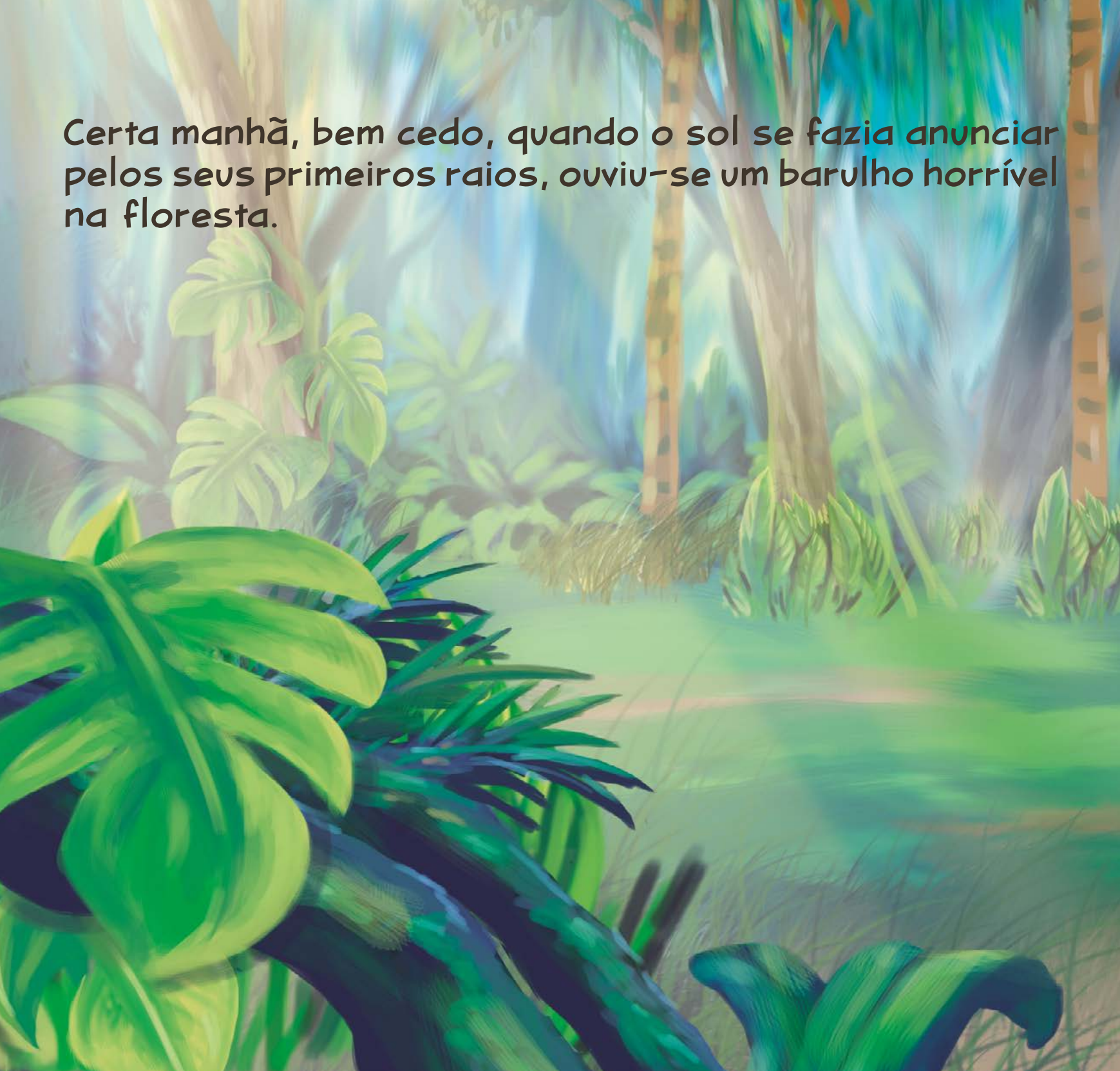




Assim como Pintado, Dona Coruja é uma ave de hábitos noturnos. Os dois possuem olhos grandes, que se adaptam ao escuro.



Certa manhã, bem cedo, quando o sol se fazia anunciar pelos seus primeiros raios, ouviu-se um barulho horrível na floresta.



Um som que rompeu com o
silêncio da mata.
Um som de motor.
Um som de motosserras!



Foi aí que o drama de Pintado e de seus amigos começou.

Num instante, alguns homens se aproximaram dos troncos das jabuticabeiras, das palmeiras, das goiabeiras e começaram a derrubada. Foi um desespero só!







O Pacogaio conseguiu voar rapidamente,
mas perdeu muitas penas na hora da correria.

Ana, a aranha, teve sua teia totalmente destruída. Coitada! Levou tanto tempo e teve tanto trabalho para tecê-la!




Um belo ninho, construído por um casal de
sabiás, veio abaixo.

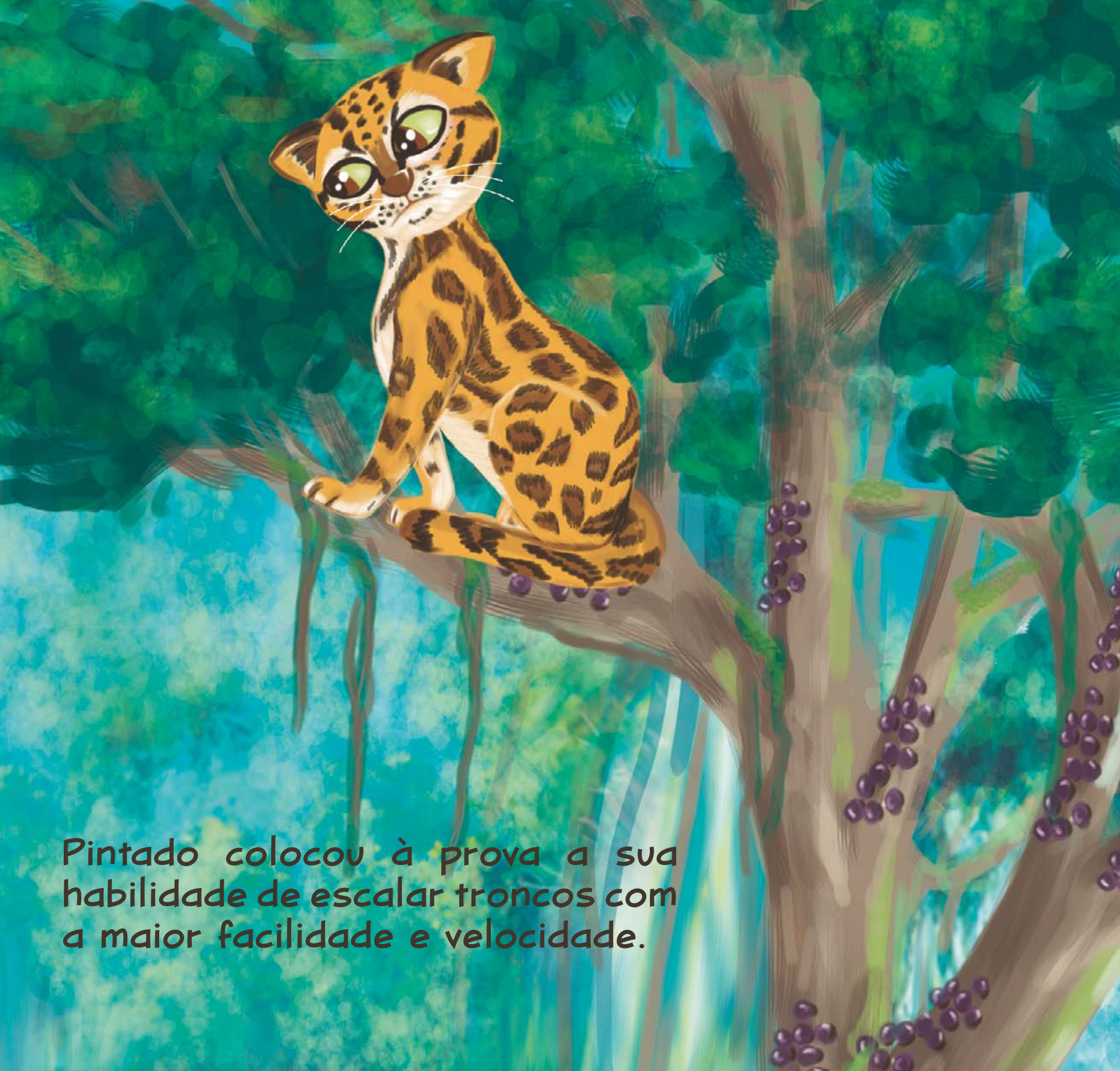
Seus quatro ovos se espatifaram no chão.

Que tristeza! A floresta era só desolação!

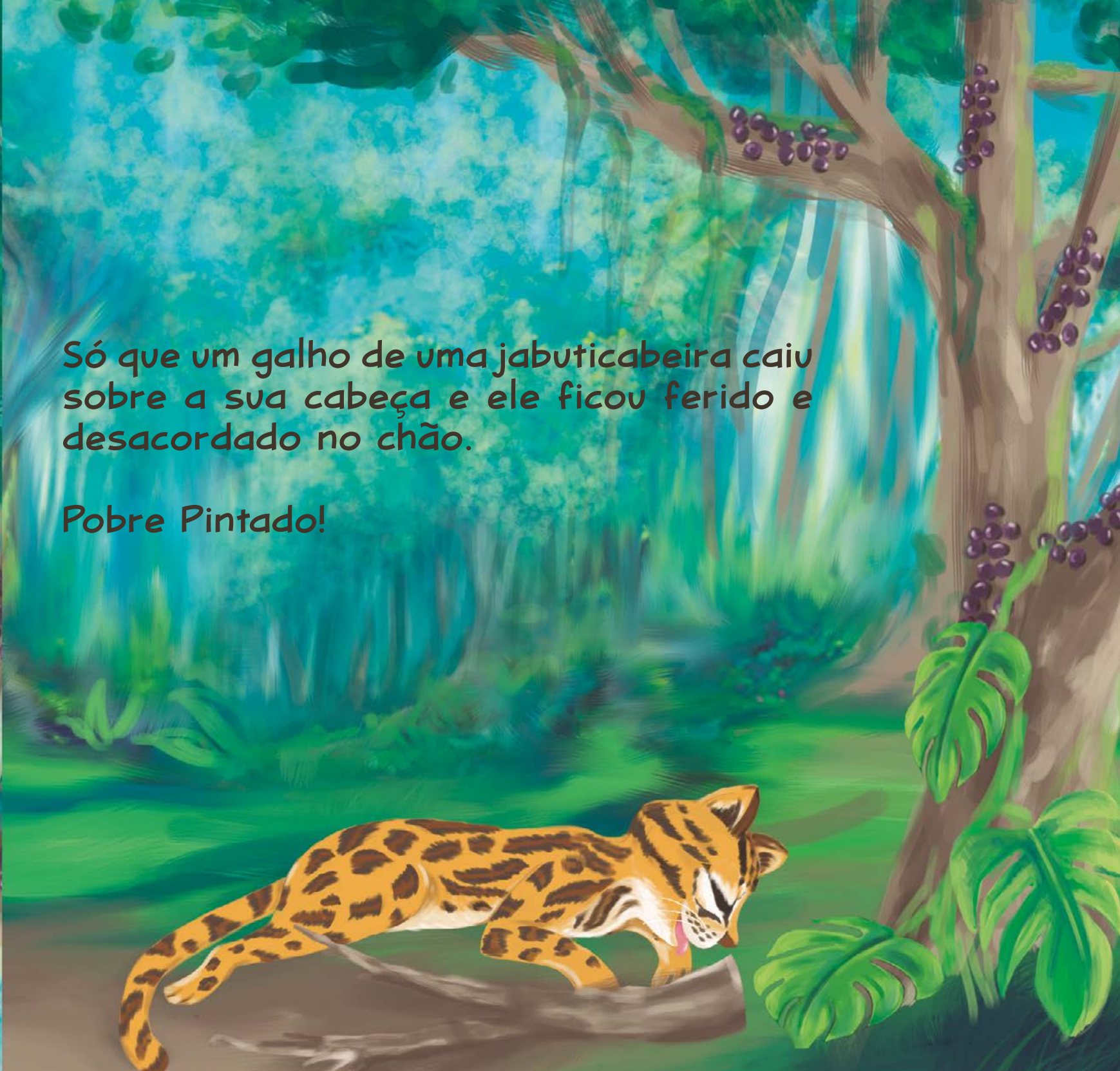




O Senhor Bento, um besouro muito velho, escondeu-se debaixo de uma folha, porque não queria ver a destruição.



Pintado colocou à prova a sua habilidade de escalar troncos com a maior facilidade e velocidade.



Só que um galho de uma jabuticabeira caiu sobre a sua cabeça e ele ficou ferido e desacordado no chão.

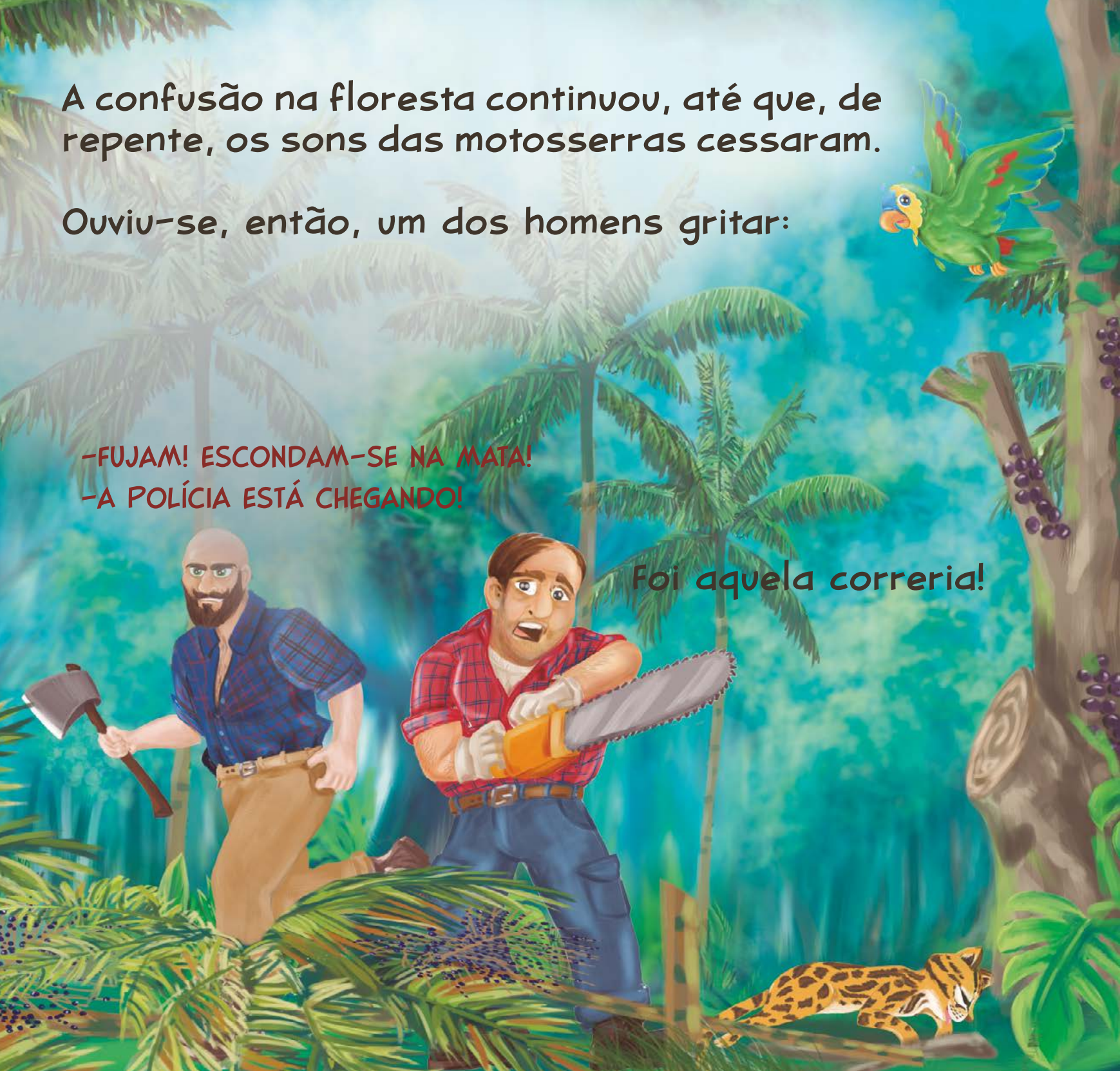
Pobre Pintado!


A confusão na floresta continuou, até que, de repente, os sons das motosserras cessaram.

Ouviu-se, então, um dos homens gritar:

-FUJAM! ESCONDAM-SE NA MATA!
-A POLÍCIA ESTÁ CHEGANDO!

Foi aquela correria!



An illustration of two environmental police officers in camouflage uniforms and hats, running through a lush green forest. In the upper left, a yellow and brown owl is perched on a tree branch. The background shows a dense forest with a waterfall and a bright sky.

Os soldados da Polícia Militar Ambiental* encontraram Pintado bem machucado e resolveram levá-lo à cidade.

*Polícia Militar Ambiental: Instituição responsável pela segurança da biodiversidade. Suas ações acontecem por meio da fiscalização e do controle nas áreas de mineração, de poluição, de queimadas, de caça e de pesca ilegais. Fiscalizam também as atividades que, de qualquer modo, utilizam recursos naturais. Operam importantes programas na área de educação ambiental.

Eles se lembraram de pedir ajuda à Professora Morgana, do Museu de Zoologia da UNESC*.



*UNESC: Universidade do Extremo Sul Catarinense. Universidade comunitária, que tem como missão "educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida". Fica situada em Criciúma, Santa Catarina.

Professora Morgana, prontamente, levou Pintado a um médico-veterinário, que o tratou até ficar totalmente curado do ferimento.



Durante o tratamento, que levou alguns dias, Professora Morgana e Pintado se tornaram grandes amigos.



Eles passaram a maior parte do tempo juntos no Museu.

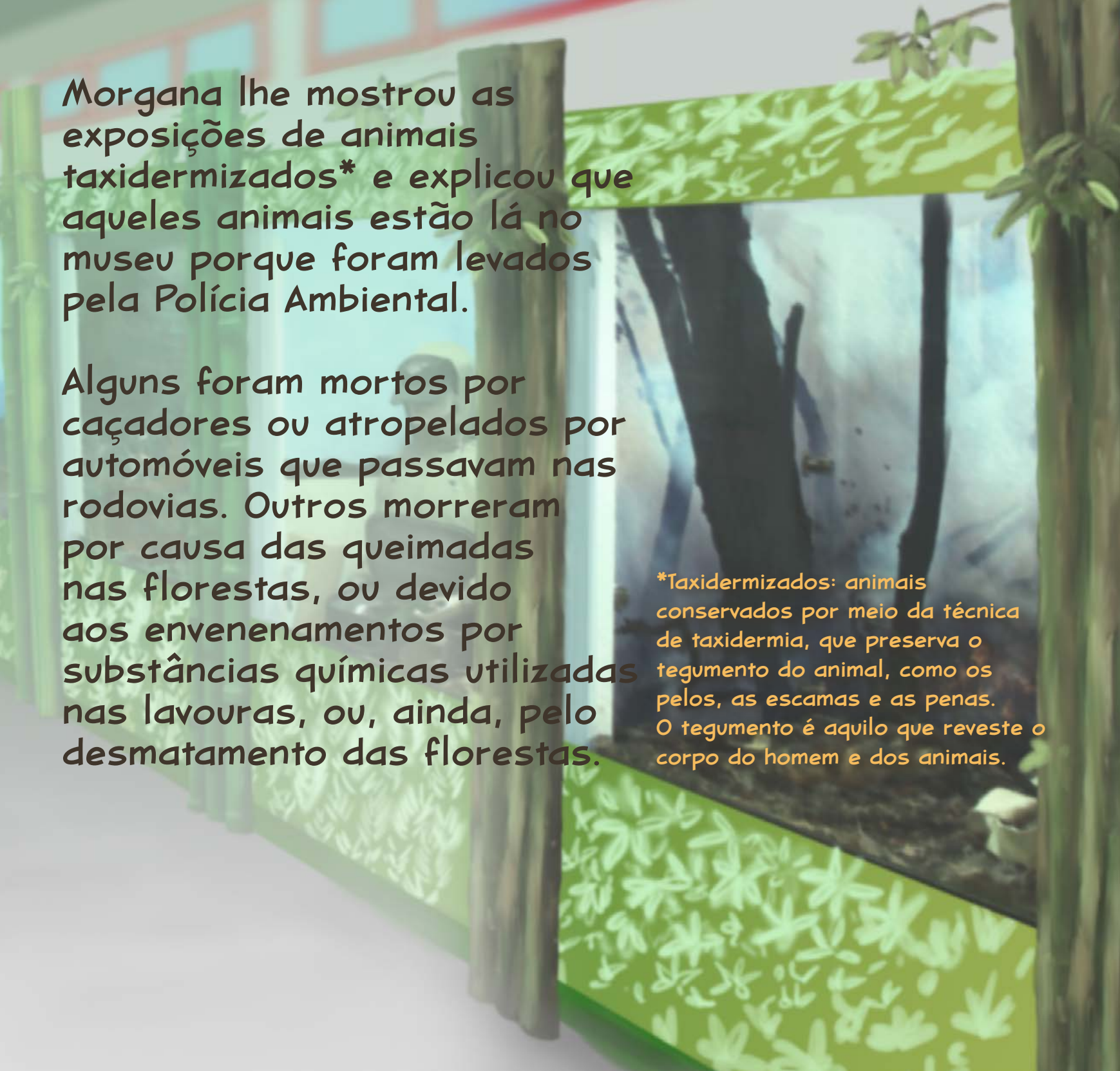


Pintado também conheceu as outras pessoas que trabalham no Museu: o Rodrigo, a Silvinha... Enfim, toda a equipe!



Ela lhe explicou que o Museu de Zoologia é um lugar que adquire, conserva, investiga e expõe animais para fins de pesquisa e educação.





Morgana lhe mostrou as exposições de animais taxidermizados* e explicou que aqueles animais estão lá no museu porque foram levados pela Polícia Ambiental.

Alguns foram mortos por caçadores ou atropelados por automóveis que passavam nas rodovias. Outros morreram por causa das queimadas nas florestas, ou devido aos envenenamentos por substâncias químicas utilizadas nas lavouras, ou, ainda, pelo desmatamento das florestas.

*Taxidermizados: animais conservados por meio da técnica de taxidermia, que preserva o tegumento do animal, como os pelos, as escamas e as penas. O tegumento é aquilo que reveste o corpo do homem e dos animais.

Pintado olhou cada animal da exposição com muita tristeza.

Com voz baixa, ele perguntou:

-O PRÓXIMO PODERIA TER SIDO EU, NÉ, PROFESSORA?

-INFELIZMENTE, PODERIA SIM, PINTADO!

Tristes, os dois ficaram em silêncio por alguns instantes.



Pouco tempo depois, ouviu-se uma movimentação de crianças que chegaram felizes ao museu para fazer uma visita.



Era a turminha do 5º ano do Ricardo, da Camila, do Rodolfo, da Tainá, da Amanda, do André... Crianças que costumam visitar o museu com seus professores.



Pintado ficou impressionado ao ver o interesse e o entusiasmo das crianças em conhecer os animais do museu.



Ele se encheu de alegria por saber que os animais do museu ensinavam e conscientizavam as crianças a preservarem a natureza.



Pintado tomou, então, uma importante decisão: iria trabalhar no museu! Isso mesmo! Trabalhar no museu!
A Professora Morgana, surpresa, adorou a ideia.



Hoje Pintado é o mascote* do Museu de Zoologia.

Museu de Zoologia

Prof.^a Morgana Cirimbelli Gaidzinski



**Mascote: nome dado a um animal, a uma pessoa ou a um objeto escolhido como representante visual ou identificador de uma marca, de uma empresa ou de um evento.*

Ele passa horas e horas conversando com as crianças sobre a vida dos animais na floresta e incentivando cada uma delas a respeitá-los e a protegê-los.





Se você quiser conhecer Pintado pessoalmente, visite o Museu de Zoologia. Garanto que será um momento inesquecível.

SAIBA MAIS SOBRE O PINTADO



Gato-maracajá - Acervo Museu UNESC

Risco de Extinção
Vulnerável (VU)
Ordem: Carnívora
Família: Felidae

Pintado é conhecido, popularmente, como gato-maracajá. Seu nome científico é *Leopardus wiedii*.

Ele é um felino nativo da América Central e da América do Sul, cuja espécie se encontra em todos os biomas do Brasil, mas é predominantemente associada a ambientes de floresta.

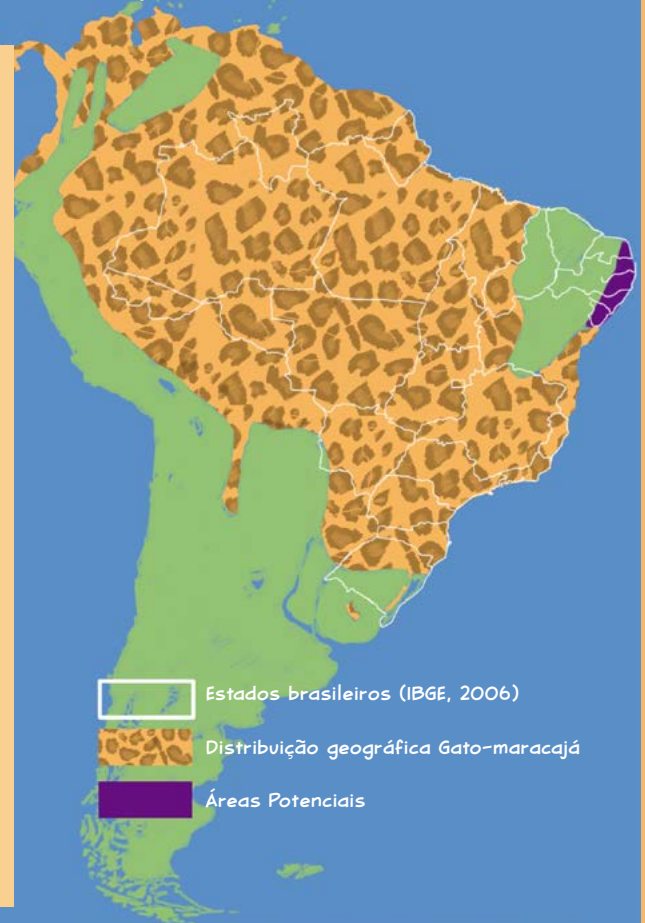
É um animal pequeno e leve. Seu comprimento chega a 50 cm, sem contar a cauda. Seu peso varia entre 2,5 a 3,5 kg.

A espécie se caracteriza por apresentar olhos bem grandes e protuberantes, focinho saliente, patas grandes e cauda bastante comprida. Sua coloração varia entre o amarelo acinzentado e o castanho-amarelado.

Embora a sua locomoção seja tipicamente pelo chão, possui grande habilidade arborícola, sendo capaz de escalar um tronco com a maior facilidade.

É um animal de hábito solitário e noturno. Sua dieta é composta por pequenos mamíferos, aves e lagartos.

A perda e a fragmentação de *habitats* naturais, a caça ilegal e os atropelamentos em rodovias são, sem dúvida, as principais ameaças às populações do gato-maracajá no Brasil.





Pintado representa o animal símbolo do Museu, o gato-maracajá, por ter sido uma espécie bastante representativa no extremo sul do estado de Santa Catarina e que hoje se encontra na lista das espécies ameaçadas de extinção.

Sob a forma de fantoche confeccionado pelo artista plástico João Batista Serafim, Pintado estabelece uma relação de interação com os visitantes na construção do conhecimento, levando a eles, de forma lúdica e divertida, a mensagem do Museu de preservação e respeito à vida.



**VAMOS COLORIR
A MATA?**



Museu de
Zoologia

Prof.^a Morgana Cirimbelli Gaidzinski



O livro "Pintado: O Mascote do Museu" visa estimular o interesse pelo conhecimento sobre a fauna de mata atlântica e sensibilizar para a preservação desse bioma por meio da leitura. Pintado representa o animal símbolo do Museu, o gato-maracajá, que hoje se encontra na lista das espécies ameaçadas de extinção e que leva a mensagem do Museu de preservação e respeito à vida. Este livro é um instrumento educativo, o qual tem como objetivo consolidar e qualificar a função socioambiental do nosso Museu de Zoologia, que, no decorrer dos anos, tem desenvolvido ações diversas para ressignificar a importância da fauna e a preservação da vida animal.

Trata-se, portanto, de um grande presente da UNESCO, por meio do Museu de Zoologia e de seus parceiros, à comunidade escolar. Parabéns à professora Morgana e a toda a Equipe do Museu de Zoologia da Unesc.

PROF.A DRA. LUCIANE BISOGNIN CERETTA
REITORA DA UNESC



Há tempos, a parceria entre o Museu de Zoologia da UNESC e a Polícia Militar Ambiental se fortalece e traz resultados fantásticos em se tratando de Educação Ambiental. Infelizmente, o crime ambiental contra a fauna é uma realidade cotidiana da PM Ambiental. Por vezes, recebemos animais já debilitados, que vêm a falecer durante o tratamento; outros são vítimas de caça, desmatamento e atropelamento em vias públicas. É exatamente dessa angústia de ver nossa fauna morrendo que conseguimos, graças ao nobre trabalho da professora Morgana, dar uma razão à morte desses animais inocentes.

Com a taxidermia dos animais vitimados e sua exposição no Museu de Zoologia, juntamente com o excelente trabalho dos educadores ambientais, a morte dos animais silvestres transforma-se em Educação Ambiental. Todo animal lá exposto tem um ensinamento a nos transmitir: seu modo de vida na natureza, sua função no ecossistema, suas necessidades, seu *habitat*, enfim, o porquê de sua existência.

De igual importância, este Livro é mais um poderoso instrumento de educação ambiental. Com linguagem lúdica e repleto de curiosidades, a obra traz conceitos importantes sobre meio ambiente, mostra como o estado de Santa Catarina atua e, acima de tudo, conscientiza o pequeno leitor (e os grandes também!).

A PM Ambiental sente-se muito honrada em participar de mais este projeto de preservação do meio ambiente, que hoje ganha asas na imaginação dos leitores. Acreditamos que somente por meio da Educação é que podemos imaginar um futuro melhor para o nosso amado e lindo Planeta.

Agradecemos à professora Morgana e a toda a equipe do Museu de Zoologia da UNESC pela amizade e parceria e pelo brilhante trabalho desenvolvido.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Contem sempre conosco.

JOÃO HÉLIO SCHNEIDER DE SIQUEIRA SANTOS

1º TENENTE PM COMANDANTE DO 2º PELOTÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL EM MARACAJÁ/SC

